



CULTO DE gratidão

39º Aniversário da Federação
Central Fluminense

Preletor Rev. Phillippe Cunha
Sec. Presbiteral



Igreja Presbiteriana em Icaraí
R. Pres. João Pessoa, 329

31.01.2026
ÀS 14H

NOSSO P.G.

19 horas



Na Igreja

Próxima Terça

Louvor:
Pb. Marcelo Marins

Dinâmicas:
Alexander e Elen

Reflexão:
Rita



CURSO DA FÉ REFORMADA



29/01 | 5ª feira - Presencial | 19H
Cap. 26 - Da Comunhão dos Santos
Licenciado Matheus Felizardo

 YouTube Igreja Presbiteriana do Paraiso
Travessa Oscar Maldonado, 166 - Paraiso.



A IGREJA EM ORAÇÃO

Ines Cordeiro
Marlene Portela
Pb. Agur Barreto
Ana Marins
Joseli
Nilça

Marcos Rangel
Edilza
Creuza
Simeia
Helenice
Joyce Valadão
(Quimioterapia)

Benedito (pai Monica)
Edilceia
Edmundo
Zilamar e Nélio
Barbara
Hamilton Bossan

Quézia
Antônio Carlos
Joeci
Novos membros



TRAVESSA
OSCAR
MALDONADO,
166 – PARAÍSO –
SÃO GONÇALO

NOSSOS ENCONTROS

DOM. 9h (ESCOLA
BÍBLICA DOMINICAL)

18h (CULTO
VESPERTINO)

3ª FEIRA – às 19h
(PG)

4ª FEIRA – às 8h
(ORAÇÃO)

5ª FEIRA - às 19h
(Culto da Família)

Pastor:

Rev. Phillippe
Cunha (Efetivo).

Presbíteros:

Elio Jose
Jayme da Silva
Marcelo A. Marins
Marcelo Queiroz
Ricardo Ximenes

Diáconos:

Alexander R.
Leonardo Barreto
Jose Marcos
Leandro Barreto
Cid Cler
Márcio Motta

BOLETIM INFORMATIVO

25 DE JANEIRO DE 2026 – 04/26

Deus é nosso refúgio Salmo 46

Vivemos dias em que tudo parece instável: notícias que mudam a cada minuto, agendas lotadas, corações acelerados e a sensação de que o chão às vezes treme sob os pés. O Salmo 46 entra nesse cenário como uma voz firme no meio do barulho: “*Deus é o nosso refúgio e a nossa fortaleza, auxílio sempre presente na adversidade.*” Repare: o texto não diz que o caos não existe, mas afirma algo ainda mais profundo — ele não é o centro da história. **DEUS É.**

O salmista fala de montes que se abalam, mares que rugem e nações em alvoroço. Traduzindo para hoje: crises, incertezas, instabilidades e aquela sensação de “não sei como isso vai terminar”. Mas, no meio disso tudo, Deus não corre, não se apressa, não perde o controle. Ele reina. Enquanto o mundo entra em pânico, o Senhor permanece soberano. É quase como se o Salmo nos dissesse: *respire fundo... Deus ainda está no trono.*

Talvez a maior armadilha do nosso tempo seja procurar estabilidade onde ela nunca prometeu existir: nas circunstâncias, nas pessoas, nos planos. O convite de Deus é outro: “*Aquietai-vos e sabei que eu sou Deus.*” Quando aquietamos o coração, realinhamos a mente e reposicionamos a fé, percebemos que o refúgio não é um lugar — é uma Pessoa. E quando **DEUS É O NOSSO REFÚGIO**, o caos perde o poder de nos definir.

Que nesta semana a igreja aprenda a descansar não na ausência de problemas, mas na presença do Senhor. Afinal, o mundo pode até balançar... mas quem confia no Deus soberano permanece de pé.

Rev. Phillippe Cunha

Estudo do Breve Catecismo: Perguntas 59 e 60

Pergunta 59 - Qual dia dentre os sete Deus designou para ser o descanso semanal?

Resposta: Desde o princípio do mundo até a ressurreição de Cristo, Deus designou o sétimo dia da semana para o descanso semanal; e desde então, o primeiro dia da semana passou a ser o Dia do Senhor, que deve continuar até o fim do mundo como o descanso cristão.

Explicação Teológica

Deus é quem determina qual dia deve ser separado. O catecismo reconhece duas grandes fases da história da redenção:

- Antes da ressurreição: o sétimo dia (sábado) lembrava a criação concluída (Gn 2.2-3).
- Após a ressurreição: o primeiro dia da semana celebra a nova criação em Cristo (Jo 20.1; Ap 1.10).

A mudança do dia não é quebra do mandamento, mas cumprimento cristológico. O princípio moral permanece; **o sinal histórico se renova.**

Textos de apoio: Gênesis 2.3; João 20.19; Atos 20.7; Apocalipse 1.10.

Pergunta 60 - Como deve ser santificado o Dia do Senhor?

Resposta: O Dia do Senhor deve ser santificado mediante um descanso santo, passando o dia inteiro em exercícios públicos e particulares de culto a Deus, excetuadas apenas as obras de necessidade e misericórdia.

Explicação Teológica

Santificar o Dia do Senhor é consagrar o tempo, não apenas evitar trabalho. Isso inclui:

- separar o dia inteiro para Deus;
- participar do culto público com zelo e alegria;
- cultivar devoção pessoal e familiar;
- praticar atos de misericórdia e atender necessidades legítimas.

O descanso cristão não é fuga da realidade, mas antecipação do descanso eterno (Hb 4.9-10).

Textos de apoio: Isaías 58.13-14; Mateus 12.1-12; Hebreus 4.9; Salmo 92 (título).

- A 59 define qual dia Deus separou.
- A 60 ensina como esse dia deve ser vivido.

O Dia do Senhor não é um detalhe litúrgico, mas uma confissão semanal de fé na ressurreição de Cristo.

O Dia do Senhor é o tempo que Deus separou para nos lembrar que a redenção já começou e o descanso final se aproxima.

Liturgia Dominical – “Deus é Justica”

Prelúdio – Agnus Dei

Saudação – Preb. Marcelo Marins

Quebrantamento | Provérbios 28.13

Hino 113

Oração de Gratidão Pelo Perdão

Convite à Adoração | Hebreus 13.15

Equipe de Louvor (2)

Oração de adoração

Ofertório – Glorifica

Edificando Mente e Coração | Hebreus 4.12
Mensagem (Lic. Matheus)

Despedida | Hino 299

Oração final

Avisos e apresentação dos visitantes

Poslúdio

Santificai-VOS
Antes, santifiquem Cristo como Senhor no coração. 1 Pedro 3.15



EVANGELISMO CULTO AR LIVRE



7 de Março | 17 Horas
Praça da Serpente

Férias Pastoral

Do dia 19/01
Até o dia 31/01



DÍZIMOS E OFERTAS VIA PIX



CONTRIBUA COM SUA IGREJA
AJUDE A PROMOVER O REINO



igrejapresbiterianadoparaiso@gmail.com